



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

ANEXO I A
ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

1. DA AERONAVE

1.1. Uma aeronave Cessna Grand Caravan, modelo C208B, de matrícula PR-DOA, de propriedade e operada pela Polícia Rodoviária Federal através da sua Divisão de Operações Aéreas (DOA).

Matrícula	PR-DOA
Fabricante	CESSNA AIRCRAFT
Modelo	208B
Tipo ICAO	C208
Tipo de Habilitação para Pilotos	MNTE
Ano de Fabricação	2013
Número máximo de passageiros	09
Operador	DEPARTAMENTO DE POLICIA RODOV.FEDERAL
CNPJ	00.394.494/0104-41
Categoria de Registro	PUBLICA ADMINISTRACAO DIRETA FEDERAL
Classe	POUSO CONVECCIONAL 1 MOTOR TURBOHELICE
Número de série	208B2432

2. DA COBERTURA DO SEGURO CASCO /LUC/DANO MORAL

2.1. A cobertura seguratória deverá abranger condições gerais para seguros aeronáuticos acrescido do "Aditivo A" Garantia CASCO incluindo cláusulas de guerra, sequestro, confisco e Responsabilidade Civil à 2º Risco do seguro RETA, para a aeronave Cessna Grand Caravan, matrícula PR-DOA, de propriedade da Polícia Rodoviária Federal, pelo período de 12 (doze) meses, em todo o território nacional e com as seguintes importâncias seguradas:

DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIA SEGURADA
CASCO	R\$ 12.533.125,00
CASCO GUERRA	R\$ 12.533.125,00
RESPONSABILIDADE CIVIL A 2º RISCO LUC	R\$ 10.000.000,00
PROVISON/ KIT AEROMÉDICO	R\$ 1.200.000,00

2.2. O serviço de seguro aeronáutico compreenderá todas as suas operações de Segurança Pública, convênios, instrução e, formação de tripulação e de manutenção.

2.3. A aeronave deve ser integralmente assegurada pela contratada, considerando todos os equipamentos, motores e fuselagem.

2.4. Reparar a aeronave em casos de danos e/ou avarias, em oficinas credenciadas pela ANAC e com peças e serviços originais, materiais genuínos e equipamentos indicados pelo fabricante.

2.5. Em casos de perda total da aeronave por danos e/ou avarias, a mesma deve ser ressarcida na íntegra, levando em consideração o valor total contratado, mediante indenização do valor segurado, preferencialmente, pela reposição do bem, ou pagamento em dinheiro.

2.6. O seguro deverá contemplar, além das cláusulas normais, admitindo os danos decorrentes de ação da natureza, as coberturas previstas nas cláusulas adicionais elencadas a seguir:

2.6.1. Ventos de velocidade igual ou superior a 60 nós, independente de existirem pontos próprios ou anilhas de amarração para o esteiamento ou ancoramento da aeronave;

2.6.2. Reintegração Automática;

- 2.6.3. Fracionamento do prêmio;
 - 2.6.4. Ingestão;
 - 2.6.5. Guerra;
 - 2.6.6. Sequestro;
 - 2.6.7. Confisco;
 - 2.6.8. Greves, tumultos, comoções civis ou distúrbios trabalhistas;
 - 2.6.9. Qualquer ato de uma ou mais pessoas, sendo ou não agente (s) do poder soberano, com fins políticos ou terroristas, seja perda ou dano dele resultante acidental ou intencional;
 - 2.6.10. Qualquer ato malicioso ou ato de sabotagem.
- 2.7. A seguradora contratada garantirá o prêmio da aeronave, para além das cláusulas acima elencadas, a realização das missões operacionais e de manutenção abaixo descritas:
- 2.7.1. Pousos em locais não homologados;
 - 2.7.2. Transportes Aeromédicos, Transporte de Órgãos Vivos- TROV e Transporte de Enfermos-TREN;
 - 2.7.3. Transporte de autoridades;
 - 2.7.4. Transporte de tropas;
 - 2.7.5. Transporte de detentos;
 - 2.7.6. Transporte de cães;
 - 2.7.7. Transporte de materiais;
 - 2.7.8. Operações restritas;
 - 2.7.9. Operações noturnas;
 - 2.7.10. Instruções de pilotos e demais tripulantes, ainda que não pertencentes à Divisão de Operações aéreas (DOA), inclusas as instruções iniciais e as de complementação de horas;
 - 2.7.11. Cheques e recheques para obtenção e revalidação de Licenças;
 - 2.7.12. Transporte de material bélico;
 - 2.7.13. Operação de Segurança Pública em todo território brasileiro;
 - 2.7.14. Translados em geral;
 - 2.7.15. Apoio a outros órgãos e entidades;
 - 2.7.16. Exposição estática em eventos públicos e privados, inclusive ao ar livre;
 - 2.7.17. Manutenções preventivas e corretivas, realizadas por mecânicos habilitados da própria instituição ou outros mecânicos que sejam habilitados, que por força de convênios ou outro ato administrativo de cooperação, atuem como tal na DOA.

3. DO SERVIÇO

- 3.1. O seguro contratado deverá oferecer cobertura para o “CASCO”, os “ACESSÓRIOS” e os “EQUIPAMENTOS ESPECIAIS” contra quaisquer sinistros aeronáuticos quando em solo ou em voos em todo Território Nacional, sejam eles em virtude de choque, colisão, abalroamento ou incêndio, nos mais diversos tipos de operações aéreas de segurança pública e/ou de defesa civil citados no Termo de Referência.
- 3.2. Clausula de valor acordado: conforme valores do item 2.1 do Anexo I-A do Termo de Referência.
- 3.3. A cobertura do seguro aeronáutico deverá abranger as condições gerais para o seguro aeronáutico, objeto deste Termo de Referência, além da observância integral aos critérios intrínsecos ao Aditivo A – Garantia Casco - estipulado pela SUSEP, incluindo ainda:
- 3.4. Riscos Cobertos:
- 3.4.1. Acidentes, qualquer que seja a causa, conforme termo de Referência;
 - 3.4.2. Atos danosos praticados por terceiros, entendendo-se como tal, exclusivamente, o ato isolado ou esporádico.
 - 3.4.3. Coberturas ADICIONAIS:

3.4.3.1. LIMITE ÚNICO COMBINADO – (LUC) RESPONSABILIDADE CIVIL – (RC) Valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);

3.4.3.2. Cobertura adicional para transporte de carga inflamáveis e/ou explosivos;

3.4.3.3. Cobertura adicional para ventos com velocidade igual ou superior a 60 (sessenta) nós, observando-se que não deverá haver interferência na cobertura do seguro quando nos locais designados para pernoite não existirem pontos próprios ou anilhas de amarração para o esteiamento ou ancoramento da aeronave;

3.4.3.4. Reintegração automática da importância segurada em caso de indenização decorrente de prejuízo inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do valor ajustado, onde o Limite Máximo de Indenização previsto no citado aditivo ficará automaticamente reintegrado do valor da indenização;

3.4.3.5. Cláusula especial aplicável ao seguro de casco, observando que não deverá haver interferência na cobertura da apólice, quando presentes as condições técnicas mínimas de segurança para operação do helicóptero do tipo segurado em uma área de pouso ou decolagem não homologada quando essa área possuir as seguintes características:

a) Dimensões suficientes para pouso e manobras;

b) Resistência do piso suficiente para pouso da aeronave;

c) Condições tais que a aeronave opere em seu envelope normal na presença ou não de tripulantes operacionais.

3.4.3.6. Ainda haverá cláusulas referentes às coberturas adicionais de:

a) Ingestão (sucção);

b) Guerra;

c) Sequestro;

d) Confisco;

e) Greves, tumultos, comoções civis ou distúrbios trabalhistas;

f) Qualquer ato de uma ou mais pessoas, sendo ou não agente (s) do poder soberano, com fins políticos ou terroristas, seja perda ou dano dele resultante acidental ou Intencional;

g) Qualquer ato malicioso ou ato de sabotagem.

3.5. Não poderá haver interferência na cobertura do seguro nos seguintes casos:

3.5.1. Quando ocorrerem alterações das condições de aeronavegabilidade, desde que essa alteração tenha sido autorizada/homologada pelas autoridades competentes;

3.5.2. Quando a aeronave for empregada em voos de demonstração/exibição ou simples sobrevoo conduzidos de acordo com seu perfil normal de operação e com observância das regras de tráfego aéreo;

3.5.3. Quando forem realizados voos com execução de desvios autorizados por acordo operacional firmado entre o operador e o órgão de tráfego aéreo, bem como nas operações conduzidas de acordo com as regras do RBAC 90 e outras normatizações que regulem as atividades de operações de avião de Segurança Pública;

3.5.4. Quando, nos locais designados para pernoite, não existirem pontos próprios ou anilhas de amarração para o estacionamento/ ancoramento da aeronave;

3.5.5. Quando a aeronave for tracionada manualmente;

3.5.6. Quando a aeronave permanecer exposta ao público, no solo, em exposições, feiras e outros eventos relacionados à aviação ou à atividade da Polícia Rodoviária Federal.

3.6. Franquia: foi estipulada a franquia fixa em U\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil dólares), conforme prática de mercado.

3.6.1. Por se tratar de licitação nacional, a forma de pagamento somente poderá ser realizada em Real (R\$), com isso, o valor da franquia foi convertido com a média da taxa de câmbio de compra vigente para moeda estrangeira segundo o valor disponibilizado pelo Sistema de Informações do Banco Central do Brasil - SISBACEN.

3.6.2. Para o cálculo da média cambial foram utilizados os últimos 30 valores do fechamento do dólar anteriores a 27/06/2023, fechando na conversão de U\$ 1 para R\$ 4,91. Dessa forma, a franquia ficou convertida para **R\$ 122.750,00** (cento e vinte e dois mil e setecentos e cinquenta reais).

4. DA TRIPULAÇÃO

- 4.1. O padrão normal de operação aérea da DOA é em duplo comando (comandante e segundo piloto em comando).
- 4.2. Em todos os voos haverá a presença de um comandante.
- 4.3. Excepcionalmente poderá ocorrer de voar em comando único.
- 4.4. O comandante será o piloto assim identificado no campo correspondente do plano de voo apresentado aos órgãos de controle aeronáuticos ou expressamente relacionado no diário de bordo nos casos em que os referidos órgãos não existam ou não estejam operando no local de decolagem.
- 4.5. O comandante da aeronave ocupará o posto de pilotagem esquerdo, salvo quando, por necessidade operacional, de treinamento para ascensão a comando ou instrução.
- 4.6. Os requisitos mínimos exigidos para os tripulantes da DOA são:
- 4.6.1. Comandante: possuir licença válida de Piloto Comercial de Avião – PCA; possuir licença válida de IFRA; ser habilitado na classe da aeronave; possuir no mínimo 500 horas de voo total em avião, sendo no mínimo 200 horas em turboélice.
- 4.6.2. Segundo Piloto em Comando: ser habilitado na classe da aeronave objeto deste termo.
- 4.7. A lista com os nomes e experiência de cada tripulante está detalhada na tabela a seguir:

NOME	CPF	CANAC	HORAS TOTAIS	HORAS C208	FUNÇÃO
Washington Pimenta Gomes	071.754.638-12	816439	2532	2220	Primeiro em Comando
Rogério Pereira Macedo	009.967.767-96	823856	1600	1300	Primeiro em Comando
Adriano de Oliveira Macedo	619.780.941-91	959304	1300	1200	Primeiro em Comando
Maksuel Andrade Costa	059.159.826-46	235211	762	610	Primeiro em Comando
Eduardo da Silva Franco	081.586.917-73	103124	2000	400	Primeiro em Comando
Sergio Guimaraes Cardoso Junior	753.633.561-04	174136	380	90	Segundo em Comando

- 4.8. A Contratada deverá ser informada por escrito pela Contratante sobre a inclusão de novos.

5. DAS HORAS DE VOO

- 5.1. A aeronave PR-DOA tem realizado uma média de 450 horas de voo por ano, aproximadamente de 35 a 38 horas ao mês, distribuídas percentualmente conforme a tabela a seguir:

TIPO	Qtde
Transporte (pessoal, material)	80%
Transporte aeromédico	3%
Transporte de detentos	2%
Treinamento/ Instrução	15%
TOTAL	100%

6. DA SINISTRALIDADE

- 6.1. A aeronave PR-DOA não possui nenhum registro de sinistro desde o início da sua operação em 2013, quando foi integrada na condição de "nova" à frota da Polícia Rodoviária Federal
- 6.2. No período de 2018 a 2023 houve na Divisão de Operações Aéreas dois sinistros com helicópteros:
- a) matrícula PT-YZJ, ocorrido em 2018. Aeronave não possuía seguro e já foi recuperada, sendo reincorporada à frota.
- b) matrícula PT-YZF, ocorrido em 2019, com danos graves a componentes e estrutura. A aeronave não possuía seguro e ainda não foi recuperada.

7. DOS REQUISITOS MÍNIMOS DA AERONAVE

- 7.1. Descrição da aeronave a ser segurada:
- 7.1.1. Aeronave Cessna Grand Caravan, matrícula PR-DOA, modelo C208-B, número de série 208B-2432, ano de fabricação 2013.

- 7.1.2. Motorização Pratt & Whitney PT6A-114A (SNPCE-PC2059).
- 7.1.3. Hélice McCauley (SN 130016).
- 7.1.4. Equipamentos: sistema Garmin 1000 com Synthetic Vision, TCAS, rádio altímetro, EGPWS, VOR 1 e 2, Loc 1 e 2, ADF, VHF 1 e 2, radar meteorológico multicolor GWX 68, dois transponders GTX 33, dois GPS (GIAs 63W) , autopilot GFC 700, ELT, sistema rastreador Spider Tracks.
- 7.1.5. Aeronave autorizada (LOA ANAC) a realizar procedimentos PBN (B2, C2, D2, O2, S1).
- 7.1.6. Homologada para o transporte de 9 passageiros e carga.
- 7.1.7. Provision para transporte aeromédico com maca LifePort, PN no. PL660-040-03, Serial Number 154370M e Lot Number 51034219. Valor aproximado R\$ 1.200.00,00 (um milhão e duzentos mil reais), conforme item 2.1.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **LINALDO SERAFIM, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 20/07/2023, às 12:21, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.

PRF

Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO DE MELLO LEMOS, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 20/07/2023, às 12:28, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **48164433** e o código CRC **1357C783**.



Referência: Processo nº 08650.011086/2022-77



SEI nº 48164433